

24 de novembro, Dia do Rio

Historicamente, a maior parte das cidades foi construída às margens de um rio, justamente pela importância e a dependência das águas para a sobrevivência das pessoas.

Com o crescimento das cidades, muitos rios passaram a ser canalizados ou até mesmo “enterrados”, ficando longe dos olhos da população. Assim, os rios que cortam as cidades, sobrecarregados dos mais diversos tipos de resíduos, esgotos não tratados e poluentes, passam “despercebidos” ou são ignorados pela população.

A canalização dos rios urbanos provocou um distanciamento da relação das pessoas com esses recursos hídricos. O resultado disso é a dificuldade para revitalizar rios e córregos que passam por dentro de grandes cidades, como Curitiba.

Por sinal: você conhece os rios que cortam ou passam perto de seu bairro ou de sua cidade? Sabe qual a condição deste rio, se está limpo ou poluído? Já pensou no que pode ser feito para recuperar os rios de sua cidade?

O Dia do Rio foi criado não apenas para celebrar, mas principalmente para alertar sobre a necessidade de se preservar este recurso tão essencial à vida. A importância do rio se estende para os mais diversos ecossistemas. A mata ciliar que cresce às margens do rio contribui para a retenção de água e serve como uma barreira que evita a erosão do solo, ao mesmo tempo em que favorece a preservação da flora e da fauna que habitam estas áreas.

Para nós, na Copel, os rios têm ainda um significado diferenciado, pois é dele que provém a maior parte da energia que geramos.

Acesse os links para conhecer um pouco mais sobre as ações que a Copel realiza a fim de garantir a preservação dos rios nos locais onde está inserida:

[Programa Florestas Ciliares](#)

[Unidades de Conservação](#)

[Recursos Hídricos](#)

Desafio

Você saberia identificar situações que degradam e poluem os rios? Esse é o córrego Serrinha no município de Goiânia. Numa única imagem é possível identificar no mínimo 7 problemas graves. É triste saber que esse é um retrato do que acontece em quase todos os cursos d'água da cidade. Observe com atenção a imagem abaixo e descubra a que se refere cada um dos números.



Fonte: O Jogo dos sete erros versão hídrica. Disponível [aqui](#).

Respostas:

- 1 – Ocupação irregular das margens
- 2 – Erosão das margens
- 3 – Lixo e entulho jogados próximo ao córrego
- 4 – Assoreamento do leito do córrego
- 5 – Ausência de mata ciliar
- 6 – Poluição das águas por esgoto doméstico e industrial
- 7 – Animais como vacas e cavalos podem provocar o pisoteamento de nascentes e sua consequente destruição

Referências bibliográficas

[Jogo dos 7 erros para comemorar \(?\) o Dia do Rio](#)

[Artigo Dia do Rio](#)

[Iguaçu: da nascente à foz](#)

Pesquisa de mudança de clima



Muito se tem pesquisado na área de mudança do clima nos últimos anos. Para se ter uma ideia, o próprio Ministério da Ciência e Tecnologia, por meio do CNPq, em 2015 lançou uma [chamada pública](#) para realização de pesquisa em mudança do clima. Trata-se da "Previsão e avaliação dos impactos associados à mudança do clima (disponibilidade hídrica, impactos sobre povos e comunidades vulneráveis e outros setores) e análise dos estoques e fluxos de carbono no solo e na vegetação brasileira".

O setor elétrico também desenvolve projetos de P&D nessas áreas, como no monitoramento de emissões de GEE (gases do efeito estufa) em reservatórios de hidrelétricas e o estudo de cenários que reflitam o efeito da mudança do clima nestes mesmos reservatórios. Por sinal, as usinas GPS, Mauá e GNB (Segredo) serviram de base para os monitoramentos.

Contudo, a pesquisa de mudança do clima é algo mais amplo, sendo também usada como ferramenta em outros projetos, como os desenvolvidos em efficientização energética, que não apenas contribuem para o melhor uso da energia elétrica, mas também para a redução de emissões de GEE; o estudo de novos materiais que suportem temperaturas mais elevadas, evitando a redução de sua eficiência operacional.

A mudança do clima deve ser pensada como critério de análise em projetos de pesquisa - quer sejam de P&D+i ou outros a serem desenvolvidos - em duas frentes de estudo: se eles possibilitam reduzir as emissões de GEE, contribuindo para a redução do efeito climático, ou se possibilitam a adaptação do negócio aos efeitos da mudança do clima.

A Copel assumiu em 2016 seis [compromissos](#) relacionados à mudança do clima, dois dos quais vinculados a esta pesquisa:

REALIZAR ESTUDOS E PROJETOS VINCULADOS A MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- Participar de fóruns e centros de estudos relacionados às mudanças climáticas;
- Projetos de Gerenciamento e Eficientização Energética.

REDUZIR A EMISSÃO DE GEE DAS ATIVIDADES DA COPEL

- Apoiar e incentivar projetos de redução de carbono.

Trabalho decente

ODS 8: Bons empregos e crescimento econômico

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram adotados por quase 200 chefes de Estado e de Governo (inclusive do Brasil) reunidos na ONU em 2015.

Hoje você conhecerá as metas do ODS 8



Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos

8.1 sustentar o crescimento econômico per capita, de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, pelo menos um crescimento anual de 7% do PIB nos países menos desenvolvidos;

8.2 atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão-de-obra;

8.3 promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros;

8.4 melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o "Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis", com os países desenvolvidos assumindo a liderança;

8.5 até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor;

8.6 até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação;

8.7 tomar medidas imediatas e eficazes para assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, erradicar o trabalho forçado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado;

8.8 proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário;

8.9 até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais;

8.10 fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, financeiros, e de seguros para todos:

8.a aumentar o apoio da Iniciativa de Ajuda para o Comércio (Aid for Trade) para os países em desenvolvimento, particularmente os países menos desenvolvidos, inclusive por meio do Quadro Integrado Reforçado (Enhanced Integrated Framework) para os países menos desenvolvidos;

8.b até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da OIT.

A Copel, hoje, emprega 8569 empregados, em condições de equidade e segurança, ofertando diversos benefícios diferenciados e oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal, garantindo-lhes e a suas famílias, uma vida digna, com todos seus direitos respeitados.

Para o êxito do alcance dos ODS é necessário agir localmente: clique [aqui](#) para se inspirar...

Como realizar compras sustentáveis



Para que um processo de compra seja considerado sustentável, é necessário inserir nas especificações técnicas do objeto a ser adquirido os critérios compatíveis com o desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Dessa forma, busca-se garantir o uso eficiente dos recursos, a melhoria da qualidade dos produtos e, ainda, a otimização dos custos, ampliando as ações de sustentabilidade de forma a envolver também a cadeia de fornecedores.

A compra sustentável é uma realidade e precisa ganhar cada vez mais força, pois com o poder de compra das empresas e consumidores em busca de produtos sustentáveis o mercado é estimulado a melhor se preparar para atender estas demandas, mantendo a competitividade. Assim, todos saem ganhando.

Compras Sustentáveis na Copel

Sendo uma empresa de economia mista, a Copel realiza suas compras por meio de processos licitatórios, onde não é possível escolher seu fornecedor apenas por critérios de sustentabilidade de seus produtos ou serviços.

Dessa forma, os critérios de sustentabilidade estabelecidos na licitação deverão estar claros e objetivos no seu edital, de forma a possibilitar o julgamento das propostas por meio da comprovação do atendimento aos critérios exigidos. O vencedor e futuro contratado será aquele que atender a todos os requisitos e que tenha ofertado o menor preço para o fornecimento.

A Copel possui alguns objetos que têm critérios de sustentabilidade estabelecidos, tais como: impressos que exigem papel certificado, lâmpadas econômicas, refrigeradores com manufatura reversa dos equipamentos substituídos, dentre outros. Tudo isso ocorre com o atendimento às legislações vigentes e aplicáveis.

Baseado na legislação, pode-se dizer então que, uma licitação sustentável é o procedimento administrativo formal que contribui para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, mediante a inserção de critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras.

